

RIO DE JANEIRO

‘Descaso’, reclamam vítimas de alagamento

Localidade KM 32, na Baixada, foi afetada por rompimento de tubulação

Thiago Rodrigues, de 26 anos, acordou na madrugada do último sábado (26) com a sua casa completamente alagada. Após levantar da cama, se deparou com o cenário de destruição: perdeu um notebook, eletrodomésticos e um sofá-re-

cém comprado. Morador da rua Santa Clara, no bairro Km 32, uma das 12 ruas alagadas por conta do estouro de uma adutora em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

“Entrou cobra aqui, sapo, caramujos e lacraias. Na rua, a força da água era similar à de um rio, as pessoas estavam andando com água no joelho. Estamos na nossa casa, tivemos que limpar tudo”, relatou Thiago. O militar também conta que nenhuma das duas empresas de fornecimento de água foi procurá-lo. “Puro descaso”, lamenta.

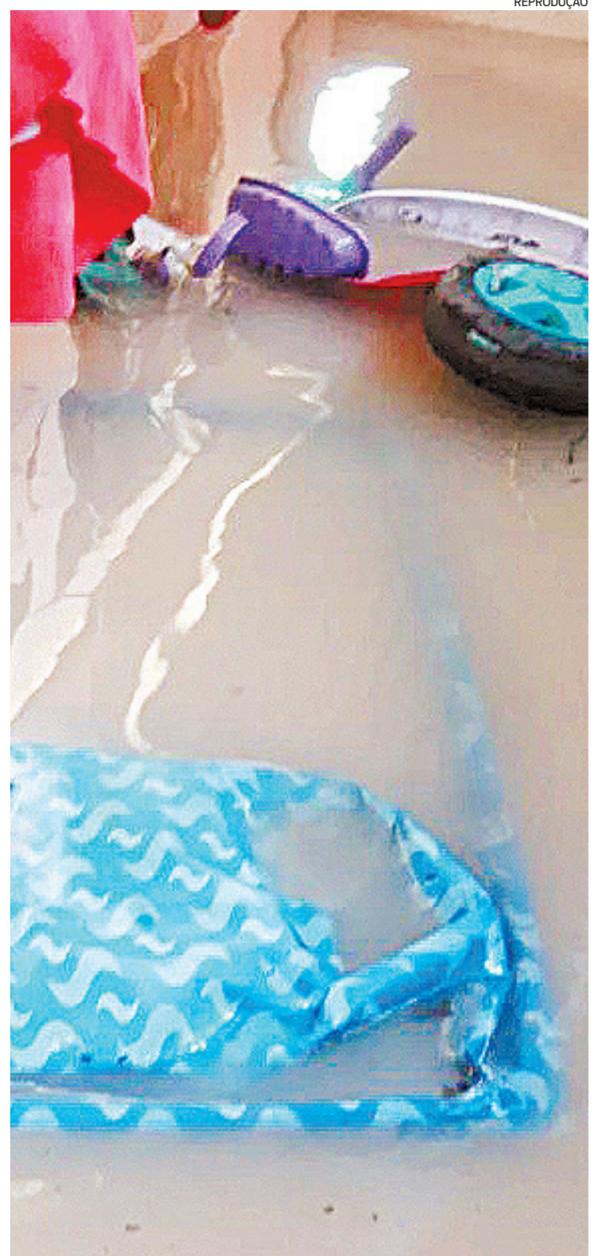
Segundo a Prefeitura de Nova Iguaçu, uma equipe da

Defesa Civil foi enviada para o local. Não há registros de pessoas feridas ou desabrigadas. Ainda de acordo com a Cedae, alguns dos locais prejudicados pela falta de água na Zona Oeste, após a interrupção do fornecimento por conta do incidente, como Barra de Guaratiba, Guaratiba (Jardim Monteiro), Pedra de Guaratiba, Sepetiba, Santa Cruz (Cesarão e Centro) e Paciência terão de esperar mais 24 horas para a normalização do funcionamento.

“A população que está entre os bairros Prados Verdes e o Conjunto São Francisco, que é como é conhecido o Km 32, fica sempre apreensiva por-

que quase todos os anos tem um rompimento de tubulação da Cedae nesse trecho. Por falta de manutenção e pelo fato das tubulações serem muito antigas”, contou Ivan Júnior, de 48 anos, morador de Nova Iguaçu.

Em nota, a Águas do Rio declarou que não sabe o que causou o incidente mesmo após os consertos na adutora já terem sido realizados no sábado (26). Até o momento, segundo a nota, 196 moradores que foram atingidos foram cadastrados pela companhia para receberem alimentação e estadia enquanto é feita uma limpeza pelas equipes.



Diversas casas foram inundadas na Baixada Fluminense

PREJUÍZO

Moradores afetados serão indenizados

A concessionária Águas do Rio informou, no sábado, que vai indenizar os moradores atingidos pelo rompimento de adutora em Nova Iguaçu, que leva água do Guandu para a Zona Oeste do Rio. O reparo tinha a previsão de ser finalizado ontem. O abastecimento dos bairros da Zona Oeste, área sob responsabilidade da Cedae, será retomado de forma gradativa após a finalização do conserto.

Os bairros afetados na Zona Oeste foram: Campo Grande, Cosmos, Inhoaíba, Paciência, Sepetiba, Vilar Carioca, Nova Cidade, Praia da Brisa, Santa Cruz, Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Ilha de Guaratiba e Barra de Guaratiba.

A concessionária disse entender que “a população atingida deve ser atendida sem se preocupar com a análise de responsabilidade pelo acidente, que está em andamento”.

Informou ainda que os profissionais do setor de Responsabilidade Social da empresa estão realizando o cadastramento dos clientes atingidos, além de terem providenciado alimentação e estadia para quem precisar.

“O serviço continuará sendo feito até que todos sejam atendidos, de forma domiciliar, com levantamento do que foi perdido ou danificado. Os moradores não terão que buscar atendimento”,

garantiu a concessionária.

A Cedae, responsável pela captação, tratamento e venda da água distribuída na Região Metropolitana, está atuando conjuntamente com a Águas do Rio no conserto da adutora. A tubulação que foi rompida leva água do sistema Guandu para os clientes da Zona Oeste, que, no momento, são atendidos pela empresa estatal.

Reunião com MP e Inea discutirá soluções sobre desastres na Serra

Em pauta, também estarão temas como a realização de projetos de obras estruturais

O Ministério Público do Rio de Janeiro participa, hoje, de uma reunião online com representantes da Rede Ser.ra (Rede de Resiliência da Região Serrana), com o presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Philippe Campello, e com professores e pesquisadores, para a criação de propostas socioambientais e debate de soluções para reduzir o risco de desastres em Petrópolis, na Região Serrana.

Estarão presentes, re-

presentando o Ministério Público, a procuradora de Justiça Denise Tarin, coordenadora do projeto Morte

Em pauta, também estarão temas como a realização de projetos de obras estruturais

Zero; a promotora de Justiça Zilda Januzzi, titular da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópo-

lis; e a promotora de Justiça Vanessa Katz, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis.

Em pauta, também estarão temas como a realização de projetos de obras estruturais visando o estabelecimento do sistema de drenagem de águas pluviais para evitar a inundação de residências próximas aos rios e a recuperação da mata em torno do Rio Quitandinha e Rio Piabanha. “É preciso agir com rapidez,

e é importante que todos estejam mobilizados para definir ações que reduzam os riscos de desastres. O Ministério Público está focado na construção de soluções, representando os interesses da coletividade”, ressaltou Denise Tarin.

“Fizemos uma audiência onde o Inea se comprometeu a realizar a macrodrenagem dos rios Quitandinha, Piabanha e Palatino, é importante que agora a Rede de Resiliência fique ciente do que está sendo proposto, mais detalhes sobre a obra de drenagem, em que fase estão os estudos. É importante também que possamos dar sugestões para a resolução do problema”, explicou Zilda Januzzi.

MORTE ZERO

Programa de conscientização

O projeto Morte Zero foi criado pelo MP, em 2014, para mobilizar a sociedade e os órgãos públicos fluminenses com relação aos riscos provocados pelas chuvas. Desde a sua criação, ele acompanha a situação dos municípios considerados mais vulneráveis a inundações e deslizamentos no estado, divulgando, junto aos gestores públicos e a integrantes da sociedade civil, ações que podem ser adotadas para evitar as tragédias provocadas pelos temporais.



Prefeito e secretário municipal de Educação percorreram praças

Praças serão integradas às escolas

Espaços serão integrados às escolas municipais que ficam próximas

A Prefeitura do Rio anunciou, na manhã de ontem, uma iniciativa que visa integrar as escolas da rede municipal aos espaços públicos da cidade.

O projeto-piloto vai começar pela Ilha do Governador, com a reforma de cinco praças. São elas: Elis Regina, Stuart Angel Jones, Papai Noel, Frei Paulo e do Loreto. De acordo com a proposta, a comunidade local terá uma efetiva participação nas decisões sobre as ações necessárias de adequação dos equipamentos, conservação, iluminação e limpeza.

O secretário municipal de Educação, Renan Ferreira, reforçou que o projeto final de melhorias

em cada praça será discutido com os moradores da região e com a comunidade escolar. Eles vão ajudar a decidir o melhor lugar para a instalação de uma Academia da Terceira Idade (ATI), do parquinho, do campo de futebol. “Estamos trabalhando para que essa integração entre a escola e a comunidade possa acontecer de fato todos os dias. Essa praça aqui (Elis Regina) é praticamente uma segunda área de lazer para os alunos da Escola Municipal Maestro Francisco Braga. Por isso, a Secretaria de Educação se sente corresponsável pela melhoria dela”, disse.

O prefeito Eduardo Paes diz que “a participação da comunidade ajuda a preservar nossas praças”.



Cruzes em homenagem às vítimas da tragédia de fevereiro boiam na Praça da Águia, em Petrópolis



PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ/RJ

AVISO DE ERRATA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022 – PMA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ/RJ, torna público para conhecimento e esclarecimento dos interessados, que houve correção no EDITAL do Pregão Eletrônico 001/2022 PMA cujo objeto é a “AQUISIÇÃO DE 01 VIATURA PARA GUARDA CIVIL MUNICIPAL, MODELO SUV (VEÍCULO UTILITÁRIO ESPORTIVO), CARACTERIZADO DESTINADO AO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, COM CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS PARA ESTRUTURAR A GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE APERIBÉ-RJ”, remarcando o início para as 10:00 horas do dia 08 de abril de 2022. O Edital e errata poderá ser obtido no site www.aperibe.rj.gov.br/site/licitacoes ou pelo site www.bl.org.br, onde ocorrerá a disputa. Duvidas pelo e-mail: licitacaoaperibe@gmail.com.
Aperibé/RJ, 25 de março de 2022.
MARCOS PAULO DOS SANTOS MONTOZO
Pregoeiro